

TERRA: UM MUNDO DE REGENERAÇÃO E VOCÊ!



MÓDULO 2 – A GRANDE TRANSIÇÃO

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **Mateus 24 - 22** *E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias.*

A GRANDE TRANSIÇÃO

A Grande Transição

Joanna de Ângelis

*(Página psicografada pelo médium
Divaldo Pereira Franco, no dia 30
de julho de 2006, no Rio de
Janeiro, RJ)*

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **Opera-se, na Terra, neste largo período, a grande transição anunciada pelas Escrituras e confirmada pelo Espiritismo.**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- O planeta sofrido experimenta convulsões especiais, tanto na sua estrutura física e atmosférica, ajustando as suas diversas camadas tectônicas, quanto na sua constituição moral.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Isto porque, os espíritos que o habitam, ainda caminhando em faixas de inferioridade, estão sendo substituídos por outros mais elevados que o impulsionarão pelas trilhas do progresso moral, dando lugar a uma era nova de paz e de felicidade.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Os espíritos renitentes na perversidade, nos desmandos, na sensualidade e vileza, estão sendo recambiados lentamente para mundos inferiores onde enfrentarão as consequências dos seus atos ignóbeis, assim renovando-se e predispondo-se ao retorno planetário, quando recuperados e decididos ao cumprimento das leis de amor.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Por outro lado, aqueles que permaneceram nas regiões inferiores estão sendo trazidos à reencarnação de modo a desfrutarem da oportunidade de trabalho e de aprendizado, modificando os hábitos infelizes a que se têm submetido, podendo avançar sob a governança de Deus.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **Caso se oponham às exigências da evolução, também sofrerão um tipo de expurgo temporário para regiões primárias entre as raças atrasadas, tendo o ensejo de ser úteis e de sofrer os efeitos danosos da sua rebeldia.**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **Concomitantemente, Espíritos nobres que conseguiram superar os impedimentos que os retinham na retaguarda, estarão chegando, a fim de promoverem o bem e alargarem os horizontes da felicidade humana, trabalhando infatigavelmente na reconstrução da sociedade, então fiel aos desígnios divinos.**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Da mesma forma, missionários do amor e da caridade, procedentes de outras Esferas estarão revestindo-se da indumentária carnal, para tornar essa fase de luta iluminativa mais amena, proporcionando condições dignificantes, que estimulem ao avanço e à felicidade.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Não serão apenas os cataclismos físicos que sacudirão o planeta, como resultado da lei de destruição, geradora desses fenômenos, como ocorre com o outono que derruba a folhagem das árvores, a fim de que possam enfrentar a invernia rigorosa, renascendo exuberantes com a chegada da primavera, mas também os de natureza moral, social e humana que assinalarão os dias tormentosos, que já se vivem.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Os combates apresentam-se individuais e coletivos, ameaçando de destruição a vida com hecatombes inimagináveis.
- A loucura, decorrente do materialismo dos indivíduos, atira-os nos abismos da violência e da insensatez, ampliando o campo do desespero que se alarga em todas as direções.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **Esfacelam-se os lares, desorganizam-se os relacionamentos afetivos, desestruturam-se as instituições, as oficinas de trabalho convertem-se em áreas de competição desleal, as ruas do mundo transformam-se em campos de lutas perversas, levando de roldão os sentimentos de solidariedade e de respeito, de amor e de caridade...**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- A turbulência vence a paz, o conflito domina o amor, a luta desigual substitui a fraternidade.
- ... Mas essas ocorrências são apenas o começo da grande transição.
- A fatalidade da existência humana é a conquista do amor que proporciona plenitude.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Há, em toda parte, uma destinação inevitável, que expressa a ordem universal e a presença de uma **Consciência Cósmica** atuante.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **A rebeldia que predomina no comportamento humano elegeu a violência como instrumento para conseguir o prazer que lhe não chega da maneira espontânea, gerando lamentáveis consequências, que se avolumam em desaires contínuos.**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **É inevitável a colheita da sementeira por aquele que a fez, tornando-se rico de grãos abençoados ou de espículos venenosos.**
- **Como as leis da vida não podem ser derogadas, toda objeção que se lhes faz converte-se em aflição, impedindo a conquista do bem-estar.**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Da mesma forma, como o progresso é inevitável, o que não seja conquistado através do dever, sê-lo-á pelos impositivos estruturais de que o mesmo se constitui.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- A melhor maneira, portanto, de compartilhar conscientemente da grande transição é através da consciência de responsabilidade pessoal, realizando as mudanças íntimas que se tornem próprias para a harmonia do conjunto.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Nenhuma conquista exterior será lograda se não proceder das paisagens íntimas, nas quais estão instalados os hábitos. Esses, de natureza perniciososa, devem ser substituídos por aqueles que são saudáveis, portanto, propiciatórios de bem-estar e de harmonia emocional.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Na mente está a chave para que seja operada a grande mudança.
- Quando se tem domínio sobre ela, os pensamentos podem ser canalizados em sentido edificante, dando lugar a palavras corretas e a atos dignos.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- O indivíduo, que se renova moralmente, contribui de forma segura para as alterações que se vêm operando no planeta.
- Não é necessário que o turbilhão dos sofrimentos gerais o sensibilize, a fim de que possa contribuir eficazmente com os Espíritos que operam em favor da grande transição.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **Dispondo das ferramentas morais do enobrecimento, torna-se cooperador eficiente, em razão de trabalhar junto ao seu próximo pela mudança de convicção em torno dos objetivos existenciais, ao tempo em que se transforma num exemplo de alegria e de felicidade para todos.**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- O bem fascina todos aqueles que o observam e atrai quantos se encontram distantes da sua ação, o mesmo ocorrendo com a alegria e a saúde.
- São eles que proporcionam o maior contágio de que se tem notícia e não as manifestações aberrantes e afligentes que parecem arrastar as multidões.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Como escasseiam os exemplos de júbilo, multiplicam-se os de desespero, logo ultrapassados pelos programas de sensibilização emocional para a plenitude.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- A grande transição prossegue, e porque se faz necessária, a única alternativa é examinar-lhe a maneira como se apresenta e cooperar para que as sombras que se adensam no mundo sejam diminuídas pelo Sol da imortalidade.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Nenhum receio deve ser cultivado, porque, mesmo que ocorra a morte, esse fenômeno natural é veículo da vida que se manifestará em outra dimensão.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **A vida sempre responde conforme as indagações morais que lhe são dirigidas.**
- **As aguardadas mudanças que se vêm operando trazem uma ainda não valorizada contribuição, que é a erradicação do sofrimento das paisagens espirituais da Terra.**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Enquanto viceje o mal, no mundo, o ser humano torna-se-lhe a vítima preferida, em face do egoísmo em que se estorcega, apenas por eleição especial.
- A dor momentânea que o fere, convidando, por outro lado, à observância das necessidades imperiosas de seguir a correnteza do amor no rumo do oceano da paz.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- Logo passado o período de aflição, chegará o da harmonia.
- Até lá, que todos os investimentos sejam de bondade e de ternura, de abnegação e de irrestrita confiança em Deus.

Joanna de Ângelis.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **Transição Planetária – Philomeno de Miranda – Palestra Dr. Artêmio Guimarães sobre a Grande Transição: [...] “Conforme assinalado por Jesus, no *sermão profético* registrado pelo evangelista Marcos, no capítulo 13 e seus versículos, vivemos a época dos sinais representativos das grandes mudanças que se operarão no planeta terrestre ao largo do evos.**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Posteriormente confirmadas as graves revelações por João evangelista, no seu memorável *Apocalipse*, vivemos já esses dias significativos, anunciadores das grandes transformações que se vêm apresentando no orbe amado.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Muito antes deles, os profetas Isaías, Enoque e outros, também assinalaram os acontecimentos que deveriam suceder, graças aos quais um novo mundo rico de bênçãos surgiria para a Humanidade.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Por sua vez, o calendário maia igualmente registra os graves sofrimentos para as criaturas terrestres deste período, com grande margem de acerto...”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Nostradamus, o mais célebre dos profetas, teve ocasião de assinalar os eventos dolorosos que se abateriam sobre os seres humanos, caso permanecessem nos comportamentos arbitrários que se têm permitido.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Mais recentemente Edgar Cayce previu mudanças muito acentuadas na geografia terrestre, em várias partes do seu país e noutros continentes, como resultado de fenômenos sísmicos definidores do novo mundo...”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “... E multiplicam-se, ao largo da História, as revelações em torno das ocorrências afligentes que se vêm apresentando em toda parte, chamando a atenção das criaturas humanas, que permanecem descuidadas, absorvidas pelos vapores do prazer e dos gozos desgastantes.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Os Espíritos do Senhor também referiram-se a esse respeito a Allan Kardec, durante a codificação dos seus ensinamentos, elucidando que ocorrências trágicas assolariam o planeta, trabalhando-lhe as estruturas físicas, morais e espirituais.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Periodicamente, profetas de ocasião e sensitivos dignos expressam os seus sentimentos e preocupações em torno das grandes mudanças que já acontecem, mas que se tornarão mais expressivas, caso a sociedade prossiga na correria desenfreada dos descabros morais provocados pelo egotismo a que se aferra.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Tais fatalidades se expressam como efeito dos comportamentos primitivos que ainda nos permitimos, distanciados dos ensinamentos libertadores apresentados por Jesus, e de fácil vivência, desde que aplicados aos conceitos morais e espirituais vigentes na sociedade engessada na ignorância e no materialismo, mesmo aquela que se vincula teoricamente a determinadas crenças religiosas.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “De certo modo, a paisagem das revelações apresenta-se dantesca, temerária.
- “Não obstante a valiosíssima contribuição, em torno dos acontecimentos lutuosos, tem havido um grande olvido a respeito daquilo que acontecerá depois das ocorrências destruidoras.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Todas as profecias, no entanto, afirmam que surgirá um mundo melhor, uma nova Jerusalém, terras onde manarão leite e mel, paraíso de luz e beleza, por que não dizer, o reino dos céus na Terra mesma...”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “... E essa revelação é esquecida, porque ainda predomina em o espírito humano o interesse de informar sobre o apavorante e ameaçador, com esquecimento, proposital ou não, em torno das benesses do amor e da misericórdia de Deus para com as Suas criaturas.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Quando o evangelista João ouviu as graves revelações *seu coração ficou pesado*, e ele perguntou: - *Não há esperança?*”
- “Havia muita aflição no *discípulo amado*, que logo escutou a resposta Formosa: *Sempre há esperança, ó tu, para quem o céu e a terra foram criados...*”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Uma *segunda possibilidade* faz parte dos divinos planos, desde que as criaturas correspondam à expectativa do amor, gerando novos recursos em torno do bem, que produzirão efeitos edificantes.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **“Assim prossegue o grande vidente do Apocalipse: *Mas eu não vi o que aconteceu a eles, pois a minha visão mudou, e eu vi um novo céu e uma nova terra; pois o primeiro céu e a primeira terra haviam acabado...* A emoção tomou o apóstolo que então exultava, quando ouviu uma grande voz (dos seres angélicos) que dizia: *Não mais haverá morte, nem tristeza, nem choro, nem haverá mais dor.*”**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Ocorrerão essas bênçãos, porque Espíritos não comprometidos com o mal estarão no planeta construindo o reino dos céus nos corações e trabalhando eficazmente em favor da solidariedade atendida pelo amor.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Virão apressar o progresso moral, utilizando-se do intelectual e tecnológico para promover a fraternidade entre os povos, a fim de que os mais poderosos ajudem no desenvolvimento dos menos aquinhoados, substituindo a guerra pela solidariedade, a escravidão decorrente do comércio perverso pela liberdade de escolha e de trocas, combatendo as doenças pandêmicas e endêmicas, as degenerativas, que já não se justificarão, porque os membros da formosa família não estarão assinalados pelos débitos de grande porte...”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “O planeta renovado na sua constituição física, harmonizadas as placas tectônicas, diminuída a alta temperatura do magma vulcânico, muitos cataclismos que o assolavam e destruíam, desaparecerão, a pouco e pouco, apresentando-se com equilíbrio de temperatura, sem os calores calcinantes, nem os frios enregelantes, e com paisagens edênicas...”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Adaptando-se às novas condições climáticas, o organismo físico experimentará modificações especiais, em razão também dos seres que o habitarão, imprimindo nele outros valores fisiopsicológicos, que irão contribuir para a sua evolução espiritual.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Será nesses corpos que estarão reencarnadas multidões de visitantes benéficos, contribuindo para o progresso da humanidade.
- “Concomitantemente, aqueles que puderem fruir desse momento, após a grande transição, graças ao pensamento e à iluminação interior, libertar-se-ão de órgãos desnecessários, mantendo formas gráceis e leves, compatíveis com a futura atmosfera física e moral da Terra feliz.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Nesse comenos, os irmãos geradores de distúrbios e de conflitos, os guerreiros contumazes e os arruaceiros, aqueles que se comprazem nos campeonatos da perversidade, por sintonia vibratória transferir-se-ão para outro planeta cuja psicofera seja compatível com as suas condições, recebendo-os em exílio temporário, quando aplicarão os conhecimentos tecnológicos para auxiliar os seus habitantes, sofrendo a dor da saudade, da separação dos afetos, e preparando-se moralmente para o retorno, para a ascensão...”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Nunca se perdem os valores ante os Divinos Códigos, e o Pai Amantíssimo vela pelo Universo, havendo delegado a Jesus a criação e a governança da Terra, que vem conduzindo com inefável amor e ímpar compaixão, a fim de que os seus habitantes nos despojemos das imperfeições que nos retêm na retaguarda, e , como *filhos pródigos*, retornemos ao Seu rebanho.”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- **Transição Planetária – Programações reencarnacionistas para preparar a Era Nova – “O início da Era Nova programada por Jesus para o planeta amado, previa também o retorno de filósofos e sábios do passado, de alguns dos profetas antigos, de diversos criadores de religiões, dos pré-socráticos, dos nobres Espíritos do século IV a.C, como aqueles que antecederam ao nascimento do Messias e renasceram em Roma, preparando-lhe o advento...**

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “De igual maneira, os iluminados pensadores da Escola neoplatônica de Alexandria, culminando, nos séculos III e IV, com os mártires, com os abnegados e os santos medievais, com os gloriosos lutadores da Renascença, da Reforma, da Contrarreforma, com os audaciosos construtores dos séculos XVII, XVIII, XIX...

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Entre eles, os grandes missionários da Ciência e da tecnologia, tornando o século atual um verdadeiro santuário de amor, de beleza, de caridade, de iluminação espiritual...”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Certamente que, em períodos diferentes, missionários do Bem e da Verdade estiveram na Terra, a fim de que nunca faltassem os ensinamentos superiores que facultam a libertação das amarras nas tendências perturbadoras das *más inclinações*.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Na atualidade, porém, ocorreria algo especial em relação aos insensatos e perversos, aqueles que ainda se comprazem no mal, que, desfrutando da feliz oportunidade de autorredenção, e não a aproveitando, em razão da sua sintonia com o primarismo, serão recambiados para mundos inferiores a eles equivalentes.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Nesses novos campos de luta, oferecerão os conhecimentos que ameaharam na Terra, experimentarão as consequências da teimosa persistência no crime e na hediondez, até que se integrem nos compromissos edificantes e possam voltar à mãe-Terra, integrando-se-lhe no programa de sublimação.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Verdadeira revolução espiritual estava sendo travada no mundo das causas, a fim de que o advento do amor e da caridade, do bem e da misericórdia possa dar-se sem precipitação, dentro de uma programação muito bem elaborada, que não mais pode ser postergada.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Em realidade, nunca deixaram de, periodicamente, esses luminares da inteligência e do amor, renascer no mundo terrestre dando continuidade aos seus labores, às suas especialidades cada vez mais aprimoradas, facultando o progresso e a felicidade dos seres humanos em processo de crescimento para Deus.

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “Vinculados pelo amor ao serviço do desenvolvimento intelecto-moral do planeta, têm sido estrelas fulgurantes em noites escuras, diminuindo a treva e pondo claridade no zimbório celeste, por enquanto em sombras...”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- “São eles que nos não deixam olvidar os compromissos com a verdade, exemplos de abnegação e devotamento que nos enriquecem de conhecimentos e de vibrações amorosas, a fim de que não desfaleçamos nas lutas pessoais... Anônimos uns, conhecidos outros, caracterizam-se pela conduta moral e espiritual que os torna superiores às épocas em que viveram, desenhando o futuro com os seus exemplos de sacrifício.”

A GRANDE TRANSIÇÃO

- [...]“De igual maneira, estarão reencarnando-se elevados Espíritos da filosofia e da arte, da religião e da política do passado, considerados *pais* dessas doutrinas, a fim de poderem reformular, atualizar e conduzir às origens do ideal, dos quais os seus postulados foram afastados, facilitando a transição da sociedade em outros segmentos de que se constitui.”